

Amor,

Porque me sinto tão vulnerável?

Depois de tantas más experiências...

De um passado deplorável...

Estou em busca do amor próprio,

Dependo apenas de mim,

Entre a dúvida, a angústia e o ódio,

Nesta estrada que não tem fim.

Agora reconheço que mudei,

Devido a tanta coisa que passei,

Sinto-me bem, sinto-me diferente,

Superei esta dor, finalmente!

Tanta coisa o meu coração aguentou,

Aprendi a amar-me como realmente sou,

De cabeça erguida, entendi a lição,

Não vale a pena sofrer em vão.



Lara Silva, 12.º LH